

No dia 3 de março de 1910 nascia Aroldo Edgard de Azevedo, no município de Lorena, interior do estado de São Paulo. Filho de Dulce Lina da Gama Cochrane e Arnolfo Rodrigues de Azevedo, teve sua infância compartilhada entre dois ambientes distintos, sendo estes sua cidade natal no interior paulista e a Capital Federal, localizada no Rio de Janeiro à época. Isto devido à seu pai, Arnolfo, o qual ocupava carreira política. Arnolfo havia sido eleito Deputado Federal no ano de 1913, sendo necessário que estabelecesse residência na cidade, no que permaneceu em cargos públicos até a Revolução de 30 quando se retirou da política, tendo atingido até mesmo o cargo de Senador pelo estado. Provavelmente coagido por pressões familiares, considerando a época em que viveu e como era comum que os filhos seguissem a profissão dos pais (sobretudo em casos de famílias influentes), Aroldo ingressou nos anos 20 na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a qual integrava a chamada Universidade do Rio de Janeiro (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro), juntamente com a Faculdade de Medicina e a Escola Politécnica. Durante realizava o seu bacharelado, integrou o Centro Acadêmico Jurídico Utilitário (CAJU), o qual reunia outros acadêmicos como San Tiago Dantas e Américo Jacobina Lacombe, onde se eram realizados diversos estudos e discussões acerca da Academia<sup>1</sup>.

Entretanto, embora ainda aluno do curso de Direito, a Geografia já começava a se fazer presente na vida de Aroldo. Isto pois sua tia o convidou para lecionar tal disciplina em uma Escola Normal que havia sido recém-fundada pela mesma em Lorena, no que exercia o papel de professor durante os períodos de férias em sua graduação, momentos em que já iniciava também seu papel expressivo na Geografia escolar, tendo até mesmo publicado um de seus primeiros livros didáticos nesta época mesmo sem a formação específica em tal área. Após então concluir-se como bacharel em Direito, foi então que estabeleceu residência fixa na cidade de São Paulo, no início dos anos 30, juntamente de sua esposa e filhos. Foi neste período que iniciou sua carreira acadêmica em Geografia, integrando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (atual Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas), sendo também o momento de criação da própria Universidade de São Paulo. Algo que na realidade era comum para jovens da elite na época, segundo Lencioni (2012, p. 39):

---

<sup>1</sup> TV CULTURA. **Perfil de Educador - Aroldo de Azevedo por José Bueno Conti**. 2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=f3zDDeau5lg>>. Acesso em 14 jul. 2018.

Naqueles idos, ter uma profissão e freqüentar a Faculdade de Filosofia não era exceção à regra para jovens dessa classe social. Alguns advogados, como Aroldo de Azevedo, assim como alguns engenheiros e médicos, freqüentavam a Faculdade em busca de satisfação intelectual ou procurando complementar sua segunda formação, já que alguns eram professores autodidatas do ensino médio.

Como aluno da Geografia, Aroldo foi fortemente influenciado pelos estudos franceses, tendo como um de seus mestres a figura do geógrafo Pierre Monbeig, sendo que em seu trabalho de pesquisa tal influência pode ser facilmente identificada. Logo após tornar-se bacharel e licenciado pelo curso, Aroldo passou então a integrar o corpo docente da Faculdade, ocupando a cátedra de Geografia do Brasil e dividindo espaço com João Dias da Silveira e com o próprio Pierre Monbeig, responsáveis pelas cátedras de Geografia Física e Geografia Humana, respectivamente<sup>2</sup>. Momento em que teve contato com a recém-fundada Associação dos Geógrafos Brasileiros, passando a incorporar os associados da instituição. Nela, teve papel relevante, chegando até mesmo a organizar o I Encontro Nacional da AGB, que ocorreu em Lorena no ano de 1946<sup>3</sup>, sendo que poucos anos depois acabaria por ser escolhido para presidir o comando da mesma. Durante a sua vida exercendo a profissão de geógrafo, foi um dos grandes nomes do século XX, tendo influenciado tanto a área de pesquisa, onde foi um dos maiores apoiadores do diálogo entre o trabalho de campo e a produção acadêmica, quanto a área de Geografia escolar, sendo um dos autores mais expressivos da época, cujos livros didáticos eram utilizados largamente pelo país.

Tendo atuado por muitos anos como docente da USP, Aroldo de Azevedo acabou por se aposentar no ano de 1968, alguns anos após o Golpe de 64. Aroldo acabou por não viver todas as mudanças que o regime militar causaram na USP, dando uma nova realidade à Universidade que era diferente da conhecida por Azevedo, além de outras mudanças na estrutura da própria Faculdade de Filosofia, cujos cursos se desmembravam e se separavam da instituição, momento em que a atual Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas era criada. Aroldo de Azevedo chegou ao fim de sua vida em 1974, aos 64 anos, tendo deixado para trás um legado que modificou profundamente os estudos de Geografia no Brasil.

---

<sup>2</sup> GOMES, Daniel Mendes. **A Geografia ensinada: mudanças e continuidades do conhecimento geográfico escolar (1960 – 1989)**. 2010. 127 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

<sup>3</sup> ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS. **AGB – Dourados**, 2018. Sobre nós. Disponível em: <<https://agb-dourados.webnode.com.br/sobre-nos/>>. Acesso em 29 jul. 2018.